

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 AOS MIGRANTES PEDROSSEGUNDENSES QUE RESIDEM NO ESTADO DE SÃO PAULO

SANTOS, H. A.¹; SOUSA, V. P.²; MENDES, L. S.¹; LIMA, F. D. S.³

¹Discente do curso de Bacharelado em Administração no IFPI – campus Pedro II; ²Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma no IFNMG – campus Almenara; ³Docente do IFPI – campus Pedro II.

Palavras chaves: Migração; Piauí; Sudeste; Pedro II

Introdução

O município de Pedro II, localizado no norte do Piauí, é conhecido pelo seu clima ameno em relação ao restante do estado, pelas suas belezas naturais, artesanato, gastronomia e a mineração da pedra de Opala. (SOUSA *et al.*, 2020). Apesar de todo potencial turístico, Pedro II deixa a desejar na geração de emprego e renda, fator que conduz ao grande fluxo migratório para outras partes do país em busca de oportunidades de emprego, especialmente no estado de São Paulo.

A crise do desemprego foi aprofundada com a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) (SARS-CoV-2), que afetou diferentes setores econômicos, desde o ano de 2020, especialmente o comércio, os serviços e o industrial, diante de medidas tomadas pelos líderes mundiais visando a redução do contágio, através de políticas de distanciamento social, que culminaram no fechamento de estabelecimentos.

Diante desse contexto, o presente trabalho teve por objetivo analisar os impactos sociais e econômicos provocados pela pandemia de covid-19 na vida dos migrantes pedrossegundenses residentes no estado de São Paulo, bem como os fatores que impulsionam a migração dos pedrossegundenses.

Metodologia

A presente pesquisa assume um caráter de pesquisa bibliográfica e levantamentos de dados através de entrevistas, que se caracterizam pela “interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado em seguida, mediante análise quantitativa”. (GIL, 2008, p. 55)

Ademais, utilizou-se o método de investigação baseado no Materialismo Histórico e Dialético, que permite a compreensão do processo migratório sobre suas múltiplas determinações de caráter econômico, social, cultural e territorial, enquanto particular e universal para além do fenômeno aparente e imediato.

A tipologia deste estudo possui caráter descritivo, onde se “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p. 28), e exploratória que “são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema” (LAKATOS; MARCONI, 2002, p. 85)

A pesquisa foi realizada através de entrevistas que buscaram investigar como a pandemia de covid-19 afetou os migrantes pedrossegundenses social e financeiramente. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com os pedrossegundenses que moram em São Paulo, através de formulário elaborado no *google forms* e distribuindo através de *link* em redes sociais (*Instagram, Whatsapp e facebook*).

Resultados e discussão

A amostra de pedrossegundenses migrantes compreendeu em um grupo de 37 respondentes.

Perfil geral dos pedrossegundenses migrantes entrevistados

Foram disponibilizadas três perguntas básicas aos respondentes, sendo elas: Idade, escolaridade e tempo de residência dos migrantes em São Paulo.

No que diz respeito à idade, 13,5% tem de 16 a 20 anos; 54,1% tem de 21 a 30 anos; 18,9% de 31 a 40 anos e 13,5% de 41 a 50 anos. Com essa amostra, entende-se que grande parte dos pedrossegundenses migrantes que estão em São Paulo possuem uma idade entre 21 e 30 anos.

Em relação à escolaridade dos entrevistados, 10,8% possuem o ensino fundamental completo; 18,9% ensino médio incompleto; 45,9% têm ensino médio completo; 5,4% tem o ensino superior incompleto e 2,7% possuem o ensino superior completo. Podemos inferir, a partir dos dados supramencionados, que a maioria dos respondentes concluíram o ensino médio.

Sobre o tempo de residência dos respondentes no estado de São Paulo, 14% estão a menos de 1 ano no estado de São Paulo; 44,4% estão de 1 a 5 anos; 19,4% de 6 a 10 anos; 10,8% de 11 a 15 anos; 5,4% de 16 a 20 anos; 2,7% de residentes de 21 a 25 anos; 2,7% de 26 a 30 anos. Segundo os dados, grande parte dos migrantes mora de 1 a 5 anos no estado de São Paulo.

Fatores que impulsionam a migração dos pedrossegundenses para o estado de São Paulo

Os respondentes foram questionados, e, em sua maioria, responderam que a principal razão está ligada à empregabilidade que o estado de São Paulo tem a oferecer, sob suas perspectivas. Algumas respostas colhidas a esse respeito foram: “A falta de emprego em Pedro II”; “Atrás de recursos melhores”; “Mais oportunidades de crescimento, profissionalização entre outros”; “Melhores condições de vida”; “No meu caso foi trabalho, já que em Pedro II não tem trabalho suficiente para todos, aí a gente tem que ganhar a vida fora”; “Novas escolhas e um possível futuro melhor para mim”; “Oportunidade de trabalho, por que mesmo sendo aprovada em concurso público, nunca tive oportunidade de um emprego.”; “Pelo trabalho e faculdade”; “Por conta de não estar estudando em função do covid-19, vim para São Paulo para não perder tempo e trabalhar enquanto não estudo.”; Uma vida melhor, melhor condição financeira”; “Um emprego melhor” e “Ajudar minha família”.

Aspectos econômicos e sociais dos migrantes em meio a pandemia de covid-19

No momento da pesquisa, 78,4% dos entrevistados responderam que estão empregados, enquanto 21,5% estão desempregados. Conclui-se que, embora a pandemia de covid-19 tenha afetado o mercado de trabalho metropolitano, um quantitativo considerável de pedrossegundenses que atualmente residem em São Paulo estão empregados.

Visando aprofundar a discussão, foi questionado aos que responderam positivamente à pergunta anterior, em qual setor estão trabalhando atualmente, enquanto aos que responderam com “não”, foram perguntados como se sustentavam financeiramente.

O setor que obteve a maior quantidade de respostas foi o setor gastronômico, com um quantitativo de 51,7% respostas obtidas com o termo Bar e restaurantes, seguido pelo cargo de Operador de caixa, em seguida o ramo hoteleiro, subsequente aos encargos de limpeza, recepcionista, aplicativo, autônomo, gesseiro, vendedor, em loja de roupas e na área da saúde. Constatamos através desse resultado que o setor gastronômico é um dos que mais emprega os pedrossegundenses migrantes. Como apontado por Bergamasco (2011) ao intitular a cidade de Pedro II, Piauí, como a “Capital brasileira dos garçons”. Segundo ele, cerca de 5,1% dos garçons que trabalhavam no estado de São Paulo eram naturais do município piauiense.

Perguntados como se sustentam financeiramente, os respondentes desempregados declararam que: “Por enquanto estou com minha família, que ainda trabalha”; “Recebendo as parcelas do seguro”; “Seguro desemprego”; “dos direitos recebidos do trabalho que fui mandado embora” e “com a força e a fé em Deus!”.

Os impactos da pandemia de covid-19 aos migrantes pedrossegundenses

Algumas respostas obtidas sobre os impactos da pandemia aos migrantes foram: “Carga horária, maior risco de vida”; “Continuou o funcionamento, porém mais fraco”; “Fechou o meu local de trabalho por falta de recursos para se manter”; “Fechou o meu setor”; “Financeiramente”; “Fui despedida”; “Fui dispensada no início da pandemia”; “No início a insegurança grande porque nosso setor foi um dos

primeiros a fechar, maioria dos funcionários ficaram afastados, teve rodízio no trabalho e depois que acabou ajuda do governo dedução de salários.”; “Impactou pelo fato de que estava trabalhando e por conta da crise eles acabaram me mandando embora.”; “Infelizmente meu setor foi um dos setores mais atingidos, prejudicando, pois, trabalha diretamente com contato com o público.”; “Me fez ficar afastado do serviço por estar fechado devido ao lockdown”; “Me impactou somente no quesito de estar mais exposta ao vírus”; “Mercado parado, vendas super baixas”; “Muito ruim, atualmente estou em casa por motivos de não abrir os restaurantes.” e “Em tudo!”

Sobre o recebimento de auxílio de políticas públicas durante a pandemia de covid-19: 56,8% responderam que receberam auxílio, enquanto 43,2% responderam que não receberam.

Assim, de modo a compreender com quais auxílios de políticas públicas os respondentes foram beneficiados, foi perguntado quais foram esses benefícios, e as respostas concedidas pelos respondentes foram: “Auxílio emergencial”; “Bolsa família em conjunto com o auxílio emergencial”; “BEM - Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda”; “saque aniversário”; “70% do salário”; “auxílio do governo e jornada de trabalho reduzida” e “suspensão e redução de trabalho”. Em referência ao valor médio de ajuda financeira proveniente do poder público, foram obtidas as seguintes respostas: 1.200,00 reais; 600,00 reais; 300,00 reais; 1.400,00 reais do programa e um combinado com o patrão; 1.300,00 reais; 1.099,00 reais; 800,00 reais; 1270,00 reais; 487,00 reais.

Perspectivas de retorno dos migrantes para o município de Pedro II

Acerca da possibilidade de residir novamente no município piauiense, os dados obtidos corroboram para o entendimento de que a migração de retorno é contundente no município piauiense, uma vez que, 62,2% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar ao município, 27% estão abertos a essa possibilidade, enquanto 10,8% responderam que pretendem retornar ao município piauiense.

Considerações finais

Constatou-se que o fator econômico é o de maior peso na migração dos pedrossegundenses para o estado de São Paulo. Em função das medidas sanitárias de distanciamento social e a consequente queda no faturamento de várias empresas, constatou-se um retorno desses migrantes à cidade piauiense. Muito embora o município de Pedro II possua potenciais econômicos e naturais a serem explorados, o desemprego e o subemprego ainda são causais para que os pedrossegundenses fixem moradia na cidade piauiense, motivo de preocupação aos que retornaram.

Referências

- BERGAMASCO, D. Conheça a capital brasileira dos garçons. **Veja São Paulo**, 26 de ago. de 2011. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/garcom-pedro-capital/>>. Acesso em: 23 de dez. de 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SOUSA, L. de M.; COSTA NETO, P. L. O.; DIAS, S. C.; OLIVEIRA, F. das C. Local Productive Arrangement – LPA mineral-based: Supply Chain Study of Opala de Pedro II- PI. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e83984875, 2020.